

ATENDIMENTO AO LEITOR: 342-1111

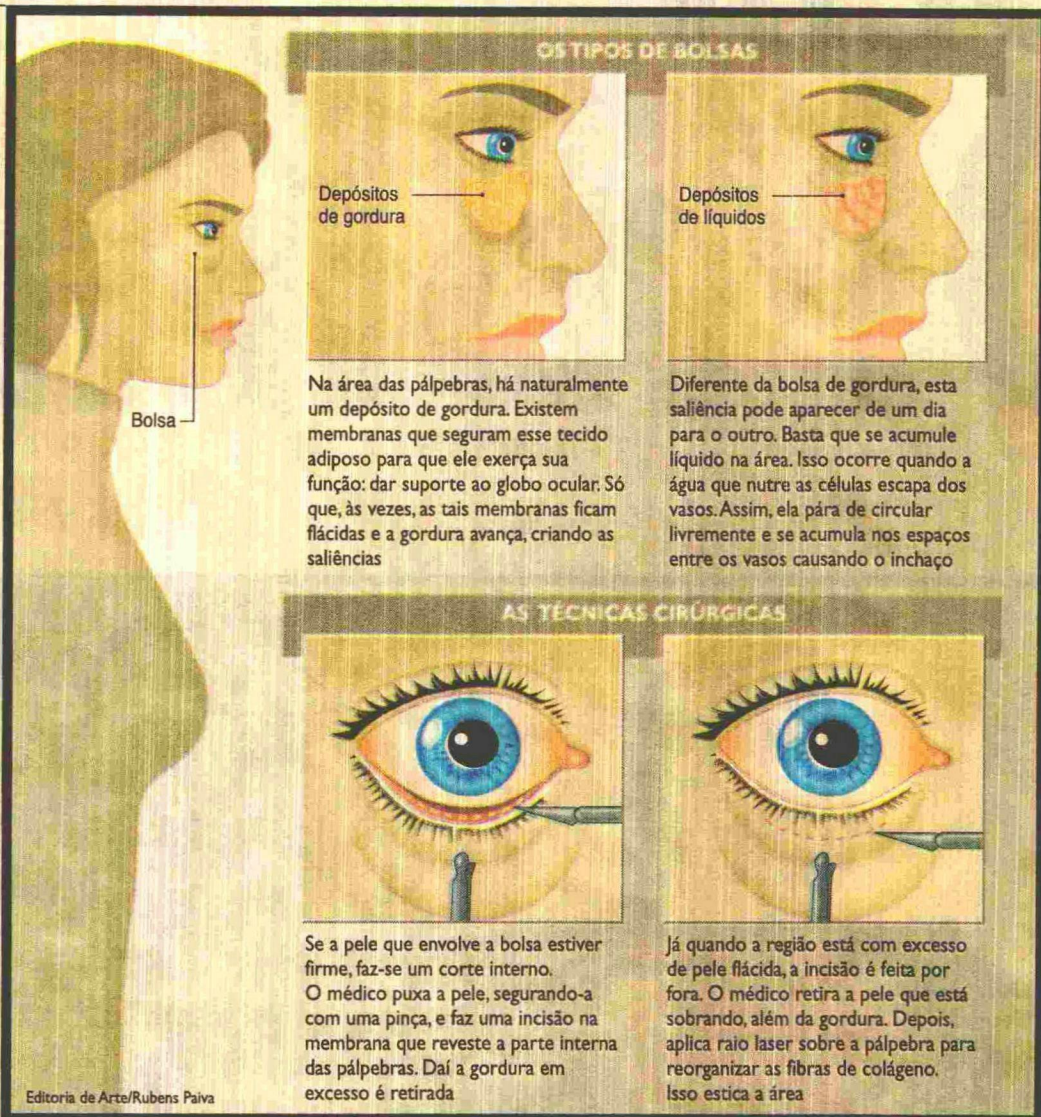
■ BOLSAS NAS PÁLPEBRAS

Tenho bolsas embaixo dos olhos, o que me deixa com a aparência envelhecida. Gostaria de saber quais as causas deste problema e se posso fazer uma cirurgia para corrigi-lo.

Rafael, Lago Norte

As bolsas palpebrais são acúmulos gordurosos que protegem os olhos em relação às paredes ósseas que os sustentam. Todos temos três bolsas abaixo dos olhos e duas bolsas acima. Por características genéticas, ou pelo processo de envelhecimento, há um afrouxamento das estruturas das pálpebras e um escorregamento dessas bolsas, que se tornam evidentes, conferindo um aspecto de cansaço ou tristeza à fisionomia. Ao nascermos, as bolsas já estão com formato definido e não voltam mais quando são retiradas.

Quanto ao tratamento, é necessário avaliar se há ou não excesso da pele na região das pálpebras. Em caso positivo, a cirurgia indicada é a convencional. O cirurgião plástico faz uma incisão no sulco da pálpebra superior para a retirada de pele e as bolsas. Uma outra incisão, distante cerca de um milímetro da borda dos cílios, é feita na pálpebra inferior para retirada dos excessos. Os pontos são removidos depois de dois dias. É normal a pessoa ficar com inchaços e manchas roxas no local da operação, que podem perdurar por dez a vinte e um dias, dependendo



Na área das pálpebras, há naturalmente um depósito de gordura. Existem membranas que seguram esse tecido adiposo para que ele exerça sua função: dar suporte ao globo ocular. Só que, às vezes, as tais membranas ficam flácidas e a gordura avança, criando as saliências

Diferente da bolsa de gordura, esta saliência pode aparecer de um dia para o outro. Basta que se acumule líquido na área. Isso ocorre quando a água que nutre as células escapa dos vasos. Assim, ela pára de circular livremente e se acumula nos espaços entre os vasos causando o inchaço

Se a pele que envolve a bolsa estiver firme, faz-se um corte interno. O médico puxa a pele, segurando-a com uma pinça, e faz uma incisão na membrana que reveste a parte interna das pálpebras. Daí a gordura em excesso é retirada

Já quando a região está com excesso de pele flácida, a incisão é feita por fora. O médico retira a pele que está sobrando, além da gordura. Depois, aplica raio laser sobre a pálpebra para reorganizar as fibras de colágeno. Isso estica a área

da recuperação do paciente.

Nos casos em que há excesso de pele de pálpebra superior e bolsas, mas não na pálpebra inferior, pode ser feito o uso do laser de gás carbônico, com o qual são removidas a pele da pálpebra superior e as bolsas da pálpebra inferior. Esse procedimento é feito pela conjuntiva, ou seja, a parte interna da pálpebra, evitando-se as cicatrizes externas.

Geralmente faz-se um peeling, com o laser, para diminuir a flacidez da pele, dando-lhe mais firmeza e deixando-a mais homogênea. Nesse caso aparecem crostas que caem em torno de cinco a sete dias, mas a área fica com uma vermelhidão por quatro a oito semanas. Neste período, a pessoa deve evitar tomar sol. A cirurgia plástica das pálpebras pode ser feita sob anestesia

geral ou local, com internação hospitalar ou não, dependendo do caso. E como ocorre em qualquer cirurgia, é essencial uma avaliação geral do paciente antes da operação, por meio de exames laboratoriais, estudo cardiológico, oftalmológico e teste com o anestesiologista escolhido.

Múcio Porto
Cirurgião-Plástico
Tel.: 364-3006